

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 36000
Semestre (pelo correio) 73000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 180 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis—Quinta-feira, 1 de Novembro de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 160

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO HERCÍLIO PEDRO DA LUZ,
GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente
Dia 30 de outubro

As thesouro.—Mandando pagar a Eduardo Augusto Crespo, a quantia de 366.500 de gratificação que deixou de receber de 1 a 16 de maio do corrente anno, em que esteve no exercício do cargo de collaborador da secretaria do governo.

As thesouro.—Mandando pagar a Francisco Haenschke, agente da empresa Esperança Marítima, a quantia de 1300 de passagens dadas no vapor Alexandria, a 4 alferes, 5 praças do Corpo de Segurança e a 3 presos, conforme os documentos que se remette.

As thesouro.—Mandando pagar ao ex-professor publico da villa do Araraúgu, Francisco Ferreira Maciel, os vencimentos que deixou de receber relativos aos meses de outubro a dezembro do anno passado e de janeiro a junho do corrente anno, bem como os aluguéis da casa onde funcionava a referida escola.

As thesouro.—Mandando pagar a Juiz de paz de Nova Trento.—Tendo o official do registro civil, nessa villa, ao officio de 12 do corrente, junto por copia, accusado graves irregularidades referentes a execução dos decretos n. 9986 de 7 de março de 1893 e 101 de 24 de janeiro de 1894 impossibilitando o assim de estabelecer as determinações do art. 1.º do decreto n. 122 de 6 de setembro de 1893, espero do vosso zeloso pelo serviço publico que, tendo em consideração a necessidade da organização da estatística nacional, providencie a respeito, conforme determina a lei, applicando mesmo as multas na forma do art. 34 do citado decreto n. 9986 aos que deixarem de cumprir com os deveres que lhes impõe a lei.

MELHORAMENTOS

O illustre sr. Dr. Hercílio Luz, incansavel governador do Estado e a quem se pode applicar o que se disse de Cícero, acaba de receber, da capital federal, a seguinte carta, em que se dá a este Estado uma noticia alvareira e importante.

O melhoramento do porto de Florianopolis é uma necessidade, que exige urgentes providencias, porém que encontrou sempre obstáculos e desanimos de modo a, até hoje, nada se haver conseguido.

Applicando a sua actividade a todos os ramos de serviço publico, dedicando todo o seu prestigio em prol dos interesses d'este Estado, o illustre governador tratou de tornar uma realidade o serviço do melhoramento dos portos do Estado.

A primeira necessidade, aquella cuja satisfação vem proporcionando enormes vantagens ao commercio marítimo, alargando as suas relações, é a desobstrução do Taboleiro, esse pantanal ante o qual recua a marinha mercante que não pôde procurar.

Esse serviço será pôde procurar, portanto, com affluência e rapidez, visto como o material a elle consagrado, alem de valioso em quantidade, é novo e importante.

A carta, que publicamos e que nos foi obsequiosamente mostrada pelo illustre Dr. Hercílio Luz, salientando o trabalho como padre de gloria da actual administração, mostra a importância do melhoramento que se vai operar.

Eis a carta:
«O material em andamento em ju-

lio do anno passado, pelo ministerio da viação, para a desobstrução do Taboleiro, composto de uma draga, um rebocador e tres batelões devem sair da Europa por todo este mez.

A draga, apesar de ser do mesmo systema da queja existe ali, é de capacidade tripla, isto é, escava 150m por hora; vem navegando directamente para esse Estado o que é de enôrrissima vantagem e evita despesas que ter-se-hiam de fazer no caso em que se tivesse de armá-la ali.

Na vossa administração é que se vai iniciar o trabalho da desobstrução do Taboleiro com duas dragas, dous rebocadores e cinco batelões.»

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVICÓ ESPECIAL DA «REPÚBLICA»

Laguna, 31

Seguiu para essa capital, a bordo do Itapemirim, o Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, vice-governador do Estado.

DR. LAURO MULLER

Nosso illustre representante na camera dos deputados Dr. Lauro Muller prometteu, em sessão d'aquelle casa do congresso, os discursos que damos abaixo.

E' com pesar que damos os discursos do illustre republicano em resumo, pois era nossa vontade publicá-los em sua integra.

Como, porém, nossa vontade não pôde ser satisfeita damol-os, taes quaes publicou-os o Diario do Congresso.

O sr. LAURO MULLER deseja que o projecto seja muito discutido para que a camera, e o orador principalmente, deem muita conscienciosamente os seus votos em assumpto que merece tanta ponderação.

Em materia de immigração e colonisação, como em tudo neste país, e mal geral é constante das reformas, e seram ellas muito necessarias.

A immigração que é uma questão vital encontra na camera duas correntes de opiniões: uma daquellas que não quer a immigração, porque acreditam que a Patria não se bria na sola dos sapatos, e outra, daquellas aos quaes ella não aproveita.

Simple inspection da historia colonial brasileira, basta para ver-se que o norte já havia assimilhado com vantagem a immigração.

A União tendo empregado capitães, o serviços, não ha de certo, por gosto, por subordinação a uma doutrina, cuja pratica pôde ser odiosa, prejudicar a sua obra.

As vantagens que tem a União nos Estados é questão que se colloca nos mesmos terrenos.

O serviço de immigração, a propagação no exterior; o transporte de colonos e mais trabalhos ficaram a cargo da União e o serviço de colonisação, medição de lotes, etc., ficaram a cargo dos Estados.

Ficando a discussão adiada pela hora, nosso illustre representante continuou na sessão seguinte o seu discurso.

Falla o Diario do Congresso:

O SR. LAURO MULLER continuando as ligeiras considerações que provocoou de sua parte o projecto apresentado pela illustrada comissão de Obras Publicas, cingir-se-ha a seguinte these: devem os poderes publicos da União preoccupar-se com a atracção de uma corrente immigratoria que venha povoa o nosso extensissimo territorio e desenvolver as suas condições materiais e economicas, constituindo uma nacionalidade forte e poderosa, qual desejamos ver-a?

Já ante-hontem teve o orador occasião de dizer que ha nesta casa uma corrente de opinião contraria a essa preoccupação dos poderes publicos, corrente que se avoluma pela indifferença dos outros deputados que constituem a corrente opposta.

O orador entende que nunca serão demais os sacrificios que possam fazer os poderes da União e dos Estados na solução de um problema cujas vantagens são evidentes em todos os paizes e sobre tudo no nosso.

★ Felicitase-se por ver que, neste ponto, a illustrada comissão de Obras Publicas é inteiramente do mesmo parecer: a propria apresentação deste projecto revela de sua parte a attenção que ella dá a solução deste problema.

Mas a comissão é demasiadamente radical e começa por propor logo uma medida que, boa si tiver uma phase de transição e si for encaminhada judiciosamente, a pratica do serviço, causará em todo caso os mais perniciosos effeitos, si for desde logo posta em execução.

Parécio que é pensamento da comissão que o serviço de immigração deve continuar a cargo da União e que a cargo dos Estados deve ficar de ora em diante o serviço propriamente da colonisação.

Pelo que o orador já disse na ultima sessão vê-se que concorda com esse modo de ver da comissão.

No entanto, si desde já se abrupto sem uma transição, executar-se o projecto da comissão tal qual está, elle trará não só para os Estados mas para a propria União, serios prejuizos que podem ser evitados, por isso que si attendere-se ás condições actuaes do serviço, poder-se-ha conseguir que a transição se faça com maior vantagem.

Depois da votação da constituição republicana, em virtude da disposição que passou as terras devolutas para os Estados, levantam-se desde logo uma corrente de opiniões de que não mais era licito á União incumbir-se do serviço de colonisação nos Estados.

O proprio executivo, porém, tem duvidas sobre o assumpto e em mais de um despacho tem manifestado a necessidade de uma lei ordinaria que venha regular a materia.

A camera reconhece tambem esta necessidade, tanto que votou e enviou a uma e tunada, de cuja decisão ainda não se sabe.

Si, pois, assim é, si ha duvidas e si a lei reguladora ainda não foi votada, claro está que ninguém poderá incriminar nem extrahir a intervenção da União no serviço de colonisação dos Estados.

O orador vai mesmo mais adiante, porque pensa que a lei reguladora da passagem das terras devolutas para os Estados, não pôde ser obstarculo para que a União continue a intervir no serviço de colonisação.

Concorda, pois, com a idéa da comissão, mas não a accompanha quando ella propõe o seu estabelecimento desde já, visto necessitarmos de uma transição.

Si ha Estados que podem immediatamente dispensar o auxilio da

União no serviço de colonisação, quer no sul, quer no norte, outros ha que não o podem. Poderia mesmo o orador á comissão que abrisse excepção para os tres Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, quanto ao tempo necessario para que elles reficam as suas forças e os seus organamentos.

Terá occasião de apresentar uma serie de emendas neste sentido, ficando, por exemplo, o prazo de tres annos para que a União continue a incumbir-se da colonisação daquelles tres Estados, attendendo-se á situação delles. (Muito bem.)

Na sessão de 16 do corrente nosso representante concluiu o seu discurso sobre a colonisação, ao ser posto em 2.ª discussão, o projecto.

O SR. LAURO MULLER.— Já tenho sr. presidente, acanhamento de occupar a attenção da casa pela terceira vez; mas acredito que meus collegas que prestarão attenção ao meu discurso, terão visto que não é por minha culpa que tanto me tenho alongado; mas é isso devido a interrupções constantes que me fazem voltar um tanto ao que já disse para poder basear a exposição que vou se guindo, afim de fundamentar as emendas que desejo apresentar ao projecto.

Terminei hontem expondo o meu pensamento em resumo acerca do modo de fazer a protecção do serviço actual de colonisação para aquillo que, em definitivo, a comissão propõe.

Nesse sentido principalmente é que desejo submeter á consideração, não direi só da camera, mas da propria comissão, algumas emendas que tenho esperança de que possam merecer o seu proprio patrocinio e o seu assentimento.

Por isso, não vou contrariar o plano definitivo da comissão, não faço mais do que preparar o caminho para a solução que ella deseja.

Farei hoje sr. presidente os reparos relativos ao art. 1.º em discussão, visto que a discussão por artigos me obriga a limitar-me a elle.

Sr. presidente, especialmente o § 3.º do art. 1.º provoca-me a necessidade de pedir explicações á comissão, porque me parece que elle dá ao poder executivo, si bem apprehendo o pensamento da comissão, uma attribuição, a meu ver exagerada.

Assim, diz o art. 3.º: (le.)

«Não sei a juizo de quem a comissão delata esse julgamento de uma corrente immigratoria que possa ser prejudicial ao paiz.»

Nos tinhamos restricções feitas pelo governo provisório contra a immigração africana e contra a immigração asiatica.

Essas restricções foram, porém, repellidas pela camera dos deputados com a adopção de um projecto sancionando a immigração asiatica; projecto que, devo acrescentar combati com o meu voto.

Estarei prompto para revogar a lei que lhe diz respeito, porque repeto um verdadeiro desastre. (Não apoiado.)

Mas, sr. presidente, não sei qual seja o pensamento da comissão, nem sei mesmo, porque ella não deixa bem claro, a quem fica incumbida a attribuição de julgar prejudicial ao paiz uma dada corrente immigratoria.

Si esta attribuição for assim amplamente commettida ao poder executivo comprehende-se que ficasse a mercê das opiniões, como succede com a immigração chinesa, onde as opiniões variam. Ora, na questão vertente o executivo pôde variar tambem.

Mas, não só em relação a esta, como em relação a outra corrente immigratoria, esta attribuição factamente conferida, pode ser um perigo; e, si isto não está no pensamento da comissão, ao menos darei a ella ensejo para que explique o seu pensamento, afim de decidirmos na votação, segundo a exposição que elle fizer.

Si o pensamento da comissão pudesse ser a repulsa da immigração chinesa ou de outra immigração, desde que for claramente expressa esta repulsa, darei o meu voto ao § 3.º.

Mas, não posso fazer o mesmo condições em que está concebido o parágrafo, onde é difficil perceber o pensamento da comissão.

E sr. presidente, já que fallo em immigração, devo dizer que, desde que não é convenientemente resogado a lei infeliz que permittiu e favoreceu a importação de imigrantes chineses, entendo que seria de bom aviso deixar á experiencia a desfilada da immigração chinesa, como succedeu em outras épocas.

Recordo-me, sobre este assumpto, do que dizia o conselheiro Felizardo, uma competência que todo o congresso confiere. Depois de feita a experiencia no Brasil, experiencia que allás foi feita com cuidado, porque então se importava littadão numero, o mais escolhido, para se poder acreditar no contracto que devia dar numero introdução de imigrantes chineses; e apesar de amostra, é a amostra, sabe que as amostras são apresentadas com uma quebra para recomendar o producto—apezar da amostra, o conselheiro Felizardo dizia.

Felizmente no Brazil nunca mais ninguém se lembrará de mandar vir chinês para aqui.

Não é decorrido meio seculo e esta prophacia d'aquelle estadista brasileiro, baseada na experiencia que elle havia tido, já calhe por terra. O esquiamento d'esta dolorosa experiencia fez com que a camera dos sr. deputados voltasse a fazer nova experiencia, nova tentativa de immigração chinesa; e, por isto, talvez seria melhor esperar que um novo conselheiro Felizardo faça voltar ao repouso do meio seculo, para livrar-nos do desastre de immigração chinesa, que não ha de passar de uma desfilada para os seus defensores.

Desejaria ouvir a este respeito, isto é, a respeito da interpretação que se deve dar ao § 3.º do art. 1.º a opinião da illustrada comissão.

Outro ponto, sr. presidente, com que não posso concordar é aquelle a que se refere o art. 2.º, quanto ao quadro do pessoal e quanto aos vencimentos marcados na tabela annexa.

Mas agnardo a opinião da comissão para poder formular e apresentar as minhas emendas; porque, já o disse, não desejo contrariar a comissão no seu pensamento capital, mas, sim apresentar o modo de attribuição que, tenho esperança, a comissão aceitará e me auxiliará como no empenho que nutro para o serviço de colonisação e immigração, visto como outro não é tambem o seu intento.

Poco desculpa á casa do tempo que lhe roubei. (Não apoiado.)

Fil-o, não pelo desejo de esclarecer o debate, mas pelo desejo que tenho de não ver passar despercebido um assumpto de tanta importancia para um paiz nas condições do nosso. (Muito bem.)

LICENÇA

Foram concedidos dous mezes de licença, com vencimentos, ao cidadão Honorio Hermel Carneiro da Cunha, para tratar de sua saúde, fora do Estado.

MARECHAL FLORIANO

O conselho municipal de Itararú remetteu ao illustre Dr. Genuino Vidal, a quantia de oitenta mil réis para aquisição da retrato do Grande Marechal, a fim de ser collocado na sala das sessões do conselho municipal d'esta cidade.

Pela demora que tem havido na remessa das quantias que, segundo espera o illustre autor da nobre idea, deverão enviar a conselhos municipais, não poderá ter logar a inauguração do retrato no dia 15 d'este mez como desejava.

Em data de 29 de outubro, o distincto cidadão José Maria dos Santos Carneiro Junior recebeu uma carta do artista encarregado do retrato, e da qual extrahimos o seguinte trecho relativo ao assumpto:

«Quanto ao retrato, a vista da demora, é bem possível que já não possa ficar prompto para figurar no dia 15 de novembro: entretanto imagino collocar o retrato junto a uma trincheira de sacos de areia, que foi a principal fortificação que por aqui se fez, e ao fundo vendo-se a nossa bahia com as fortalezas de Willegaignon e Santa Cruz em bombardeio.

A NOSSA FOLHA

Considerando haver sempre em circulação na nossa capital um jornal, e para attender a todos os pedidos de publicação que diariamente nos fazem, resolvemos augmentar, de 3 em diante com mais uma columna, a nossa folha.

O augmento é diminuto, bem sabemos, pois a nossa Marinoni não o permite maior; pequeno, porém, como é, attenderá, mas do que actual, ás publicações que temos em grupo.

CORITIBANOS

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de 2º supplente do Juiz de direito de Coritibanos o cidadão Caetano Moreira Ferraz, sendo nomeado para o mesmo cargo o cidadão Graciliano Torquato de Almeida, a quem é marcado o prazo de 60 dias para solicitar o competente titulo e fazer a promessa constitucional.

Está-se habilitando, perante o cartório ecclesiastico, para casar-se religiosamente com D. Philomena Clara de Vargas, o cidadão João Serapião de Almeida.

PALHOÇA

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de commissario de policia da Palhoça o tenente-coronel Bernardino Manoel Machado, sendo nomeado para substitui-lo o 1º supplente Fernando Gil Born, que será substituído pelo cidadão Nicolau José Garcia, em cargo de 1º supplente.

Foi mandado servir no 39º batalhão, que se acha estacionado em Coritibá, o nosso conterraneo, alferes José do Patrocínio Campos.

DR. POLYDORO

Conforme o despacho telegraphico do nosso correspondente na Laguna, embarcou hontem aquella cidade para esta capital o illustre vice-governador do Estado Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago.

M. BELLEROPHONTE

Esse nosso pranteado amigo que no dia 28 do passado, cedeu a lei fatal da transitoriedade humana, fora no dia 26 promovido a capitão do exercito, por serviços de guerra.

Está affixado na repartição do registro civil, o 1º proclamação para o casamento do João Serapião de Almeida com D. Philomena Clara de Vargas.

FORQUILHAS

A professora publica do arraijal das Forquilhas D. Isabel Christina Boerger assumiu a 20 do passado o exercicio de seu cargo.

DIA DE FINADOS

O dia de amanhã é consagrado pela humanidade á commemoração de todos aquelles que se despiram do pesado e fatigante envoltorio material.

Dia funebre e de luto, em que o homem, do alto de sua vaidade, divisa a sua humilde posição, a instabilidade de sua passagem por este mundo, o dia de amanhã é e tem sido sempre objecto de culto e reverencias especiaes.

A Republica Brasileira, incluindo-o no dia de seus feridos, consagrou-o á commemoração geral dos mortos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para Nova Trento nosso co-religionario capitão tenente Henrique Boiteux.

É possível que o sr. general A. Valle passe para o norte, a bordo do Rio Pardo.

Chegou da capital federal nosso notado amigo Bento Borges, alumno da escola militar daquelle capital, que está servindo junto ao commando d'este districto.

NOTAS MARITIMAS

São esperados: do sul, o Rio Pardo, do Lloyd Brasileiro; da Laguna o Itapemirim.

CORPO DE SEGURANÇA

Foi nomeado alferes do Corpo de Segurança o cidadão Antonio Manoel de Léo.

LAGES

Está regendo, desde 1º de setembro, a 1ª escola de sexo feminino de Lages, a professora publica substituta D. Sophia Jovita Moritz de Carvalho, por ter a respectiva professora D. Anna Antonia de Oliveira Carvalho entrado no gozo de 3 meses de licença.

Assumiu a 8 de outubro o exercicio do cargo de professor publico do lugar Siqueira o cidadão Francisco Benedito Pereira Maia.

EXPEDIENTE

Sabemos que as repartições publicas encerrarão ao meio dia o expediente de hoje.

NASCIMENTOS

Registraram-se hontem: de Olga, filha legitima de Felipe Mathews Correia; de Maria Luiza, filha legitima de João Benjamin Wendhausen.

«PIRATINIM»

Lê-se no Jornal de Noticias da Bahia:

«Apezar dos intelligentes esforços do sr. engenheiro naval capitão-inente Alfredo Carlos da Rocha, enviado pelo governo federal, não se considerará perdida a torpedeira Piratinim, ex-Destroyer, submersa em frente ao arsenal de marinha, de cuja doca tinha sido possível retirá-la, embora com trabalho.

Apesar disso, não se pôde evitar o naufragio da Piratinim, afundou no ponto em que as resacas a inutilisaram agora, e ao que parece, irremediavelmente.

Para isto concorrerão também o não haver o sr. capitão-tenente Alberto Rocha, que ainda ultimamente, na bahia do Rio de Janeiro, deu prova de suas habilitações fazendo flutuar o cruzador Trajano, encontrado neta capital os elementos imprescindíveis para esse importante levantamento, embora houvesse tido da parte do distincto actual inspector do arsenal de marinha, sr. barão de S. Marcos, o auxilio mais constante e dedicado.»

AO BELLO SEXO

Tonico catharinense

CAMBIO DE HONTEN

Sobre Londres 44 5/8

OS FESTEJOS

O sr. marechal vice-presidente da Republica dirigiu á camera dos deputados a seguinte mensagem:

«Srs. membros do Congresso Nacional.—No proximo futuro mez de novembro, deverá chegar a esta capital a commissão de officiaes que o governo da Republica do Estado Oriental de Uruguay, encarregou de aqui fazer entrega das medalhas com que aquella Republica commemorou a guerra da triplice alliança contra o governo do Paraguay, onde os nossos soldados tão denodadamente se bateram pela causa da civilização, ao lado dos exercitos oriental e argentino.

Esta entrega e uma retribuição da que o Brasil acaba de fazer, distribuindo pelos crientaes, que tomaram parte n'aquella campanha, a medallha conferida ao nosso exercito, entrega que se realisou ha pouco em Montevideo.

E, portanto, forçoso corresponder de modo condigno á gentileza com que foi recebida a nossa commissão n'aquella cidade, onde se celebraram festas esplendorosas, despendendo com ellas o governo oriental quantia superior a mil contos de réis.

Da realisação dos festejos o receção dos officiaes orientaes foi encarregada a commissão que foi a Montevideo, e o programma que organiso acha-se publicado no Diario Official e nos jornaes desta capital, festejos que não ficarão, por certo, aquém dos que se realisaram no Estado Oriental, nem dos que foram aqui feitos em 1889 em homenagem á nação chilena.

Pela demonstração que vos apresento, vereis que attingirá a 800 contos de réis a somma necessaria para occorrer ás despesas que o governo tem de fazer.

Não dispondo o governo de fundos precisos para a realisação de taes despesas, venho pedir-vos que vos dignéis habilitar o com credito extraordinario da supracitada quantia de 800 contos de réis.

Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, 30 de outubro de 1894.—Floriano Peixoto.

Organismo da despesa provavel a fazer-se com os festejos para a recepção da commissão de officiaes orientaes que vêm fazer entrega das medalhas commemorativas da campanha do Paraguay.

Hospedagem dos officiaes orientaes e dos da commissão que têm sempre de os acompanhar a diversos pontos de 23 e 24 de Petropolis, baile, banquetes, lunches, pic-nic, alugueis de carros, etc., 200.000.

Parabéns, coretos, archibancadas, decoração de praças e ruas, 300.000. Fontes luminosas nos largos de S. Francisco e do Rio, espectaculos lyricos, concertos ao ar livre, etc., 100.000.

Limpesa, e pintura de quarteis e estabelecimentos publicos, concertos mellos indispensaveis, decoração e illuminação, 300.000.

Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, 30 de outubro de 1894.—Dr. Sergio Maccêdo da Fontoura Castell.

COLLINA

Superior fumo em corda, recebeu a charutaria Linhares.

PACIFICO

Era esperado a 6 em Valparaíso o novo intermunicio de papa, monsenhor Maciel.

Formaram-se syndicatos e associações de fazendeiros de cançães para compra de estradas de ferro e exploração das minas de salitre.

Parcejo imminente um conflicto da autoridade ecclesiastica com o governo, por ter recusado acceitar a nomeação do padre Gregorio Dias para parochia da freguesia do Cementerio.

Havia chegado no dia 5 a Valparaíso o sr. Izidoro Erasmun.

Estavam muito adiantadas as obras da exposição de Minas.

Uma casa commercial dos Estados Unidos propozera ao governo a compra do cruzador Blanco Encalada.

PARA adherir o pó de arroz use-se a

THYMOLINA RAULIVEIRA

PELO MUNDO

O Dr. Fernando Osorio partirá brevemente de Buenos-Ayres para o Rio de Janeiro, dizendo-se ser possível que o Dr. Victorino Monteiro substitua-o.

Partiu para o Rio de Janeiro o Dr. Solar, ministro chileno.

Casimiro Perier, presidente da Republica Francaza fez o donativo de 5.000 francos á sociedade que se incumbiu de mandar preparar a vaccina contra o croup, do Dr. Roux.

Foi fixada para dezembro a abertura da sessão legislativa das camaras italianas.

O comico annalista de Montana mandou convite ao immortal autor de Germinal para assistir ás proximas reuniões da assembleia.

O governo hespanhol entabou relações diplomaticas com o Japão para assentar as bases de um tratado de commercio entre as duas nações.

—Bava-se como imminente um combate entre tropas chinezas e japonezas.

—A vista da attitude assumida pela corte de Emyrna, diante do ultimatum do governo francez, as tropas francezas da guarnição em Madagascar estão de promptidão para qualquer emergencia.

—Consta que, illudidos pelos inglozes, os bovas, julgando-se inacessiveis nas suas montanhas, resistirão ao lominio francez.

—Um violento cyclone passou pela provincia de Cordoba, causando estragos consideraveis.

As perdas materiaes são enormes e houve muita gente ferida por desmoronamentos que se deram.

—Não tinha fundamento o boato espalhado em Montevideo de que tinha-se sublevado um batalhão de infantaria; houve apenas uma rixa sem importancia entre militares, a qual foi logo reprimida.

Foram destituídos, segundo consta, diversos chefes de batalhões.

EDITAIS

Districto Militar

São convidados a comparecerem neste quartel-general, dentro do prazo de 90 dias, a contar da data deste, os cidadãos que obtiveram honras de postos do exercito, sob pena de serem considerados não terem acceito as honras, caso não se apresentem no respectivo prazo, a fim de se possa cumprir o determinado, no officio-circular de 23 do corrente, do cidadão ajudante-general do exercito.

Florianopolis, 34 de outubro de 1894.—Alferes João da Rocha Bastos, assistente.

Junta Commercial

Por despacho do cidadão presidente interino da junta, em sessão de 25 do corrente, se faz publico que, por esta secretaria foi expedida carta de registro e de matricula para o hiate nacional Janota, da propriedade do cidadão brasileiro Manoel Bernardo Gonçalves Paisa, da praça da Laguna.

Secretaria da junta commercial, em Florianopolis, 31 de outubro de 1894.—O secretario, J. Tolentino.

Alfandega de Florianopolis

De conformidade com o edital da Caixa de Amortisação, de 5 do corrente mez, faz-se publico, para conhecimento de todos que, por despacho da junta administrativa de mesma repartição, do 25 de setembro ultimo, em requerimento do Banco da Republica do Brasil, foi prorrogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes do Banco de Emissão, hoje a cargo do mesmo Banco, até 30 de junho de 1895.

Os bilhetes, cujo troco é prorrogado, são do Banco de Credito Popular do Brasil, de 500, 200, 100, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados-Unidos do Brasil, e de 5 sem carimbo, todos de base metallica, de 500, 200 e de 50 de base de apolices também carimbados.

Do Banco Emissor do Norte: de 400, 50 e 10, de base de apolices carimbados sobre notas do Tesouro; Do Banco dos Estados-Unidos do Brasil: de 500 e de 10, de base metallica e de 200, 50, 20 e 10,

de base de apolices, carimbados sobre notas do Tesouro:

Do Banco Emissor da Bahia: de 1000 e de 50, de base de ouro, de 100, 50, 20 e 10, de base de apolices, carimbados sobre notas do Tesouro;

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200 e 100, de base metallica, carimbados sobre notas do Tesouro, e de 100, da 1ª série 1ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul: de 200, 100, 50 e 10, de base de apolices, carimbados sobre notas do Tesouro; Do Banco União de S. Paulo: de 500, 200, 50, 20 e 10, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brasil: de 500, 200, 50 e 10, de estampas proprias, 200 em ouro e a vista, e 100, todos de base metallica, carimbados sobre notas do Tesouro, e de 100 da 1ª e 2ª séries, parte carimbadas pelo antigo Banco da Republica;

Do Banco do Brasil: de 500, 200, 50, 20 e 10, de base metallica; Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil: de 500, 200, 100, 50, 20, 10 e 5, de base metallica, e 200, 50, 20 e 10, de base de apolices, todos sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Declara-se que os bilhetes de base metallica levam a clancella do thesoureiro da Caixa da Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuírem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brasil na capital federal, e nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10212 de 6 de julho de 1889 e do n. 165, de 17 de janeiro de 1890, art. 1º § 15, si os não apresentarem ao troco dentro do dito prazo.

Estado de Santa Catharina, Florianopolis, 29 de outubro de 1894.—O inspector interino, A. Magno Aducci.

Substituição de notas

Por esta repartição se declara que a junta administrativa da Caixa de Amortisação reunida em sessão no dia 28 de Setembro ultimo, resolveu prorrogar até 30 de junho de 1895 o prazo para o troco sem desconto, das notas do governo, dos valores de 500 e 100 da 5ª estampa, 200 e 50 da 6ª estampa e 20 da 7ª estampa.

Alfandega de Florianopolis, em 29 de Outubro de 1894.—O inspector interino, A. Magno Aducci.

Conselho Municipal

O presidente do Conselho Municipal de Florianopolis em cumprimento ao disposto no art. 43 da lei eleitoral de 8 do corrente, convida aos cidadãos membros do mesmo Conselho e a todos os seus immediatos em votos, para no dia 5 de novembro proximo se reunirem na sala de suas sessões, ás 4 horas da manhã, a fim de elegerem os membros das mesas eleitoraes.

Sala das sessões do Conselho Municipal, Florianopolis, 30 de Outubro de 1894.—Alfonso C. Licramento.

O conselho municipal da capital faz publico que, em sessão extraordinaria de hoje e de conformidade com artigo 10 da lei eleitoral de 8 do corrente, dividiu o municipio em onze secções eleitoraes e designou para o funcionamento de suas mesas eleitoraes os edificios abaixo declarados:

CAPITAL

- 1ª Secção—Conselho Municipal.
- 2ª Secção—Capitania Jo Porto.
- 3ª Secção—Theatro Alvaro de Carvalho.
- 4ª Secção—Congresso Estadual.
- 5ª Secção—Escola de Aprendizizes Marinhoeiros.

TRINDADE

- 6ª Secção—Escola da sede do districto.

LAGOA

- 7ª Secção—Escola da sede do districto.

RIZIAL

- 8ª Secção—Escola da sede do districto.

SANTO ANTONIO

- 9ª Secção—Escola da sede do districto.

RIO VERMELHO
40ª Secção—Escola da sede do districto
CANNASVIEIRAS
41ª Secção—Escola da sede do districto.
Conselho Municipal de Florianopolis, 26 de outubro de 1894.—*Afonso C. Livramento*, presidente.

Por ordem do engenheiro Dr. Adolpho Costa Cunha Lima, chefe do melhoramento dos portos d'este Estado, convido a quem interessar, para até o dia 15 de Novembro do corrente anno, ao meio dia apresentar, no escriptorio da mesma repartição, propostas em cartas fechadas para construção de uma baloia, identica a da Capitania do Porto.

Os proponentes encontrarão explicações a capitania do porto.
Florianopolis, 29 de Outubro de 1894.—*José Pujol*, auxiliar.

Superintendencia municipal de S. José

O cidadão José Maria dos Santos Carneiro Junior, superintendente do conselho municipal da cidade de S. José, faz publico para conhecimento dos interessados, que, de hoje a 20 dias, recebem-se propostas em cartas fechadas para a reconstrução do trapiche em frente à praça d'esta cidade, conforme consta do plano que poderá ser visto na secretaria do mesmo conselho, e bem assim as condições em que o dito trapiche deve ser feito. E para constar mandou lavrar o presente edital.

Secretaria do conselho municipal de S. José, 23 de outubro de 1894.—*José Maria dos Santos Carneiro Junior*.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. do Rosário

Finalizando-se no dia 1º de novembro, as novenas do mez do Rosário, com uma missa ás 7 horas da manhã, de ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos, irmãos e mais devotos para assistirem-na, afim de abrihiarem esse acto de nossa santa religião.

Quatro dias, convido para no dia 11 de novembro, assistirem a missa, ás 8 horas da manhã, por alma dos nossos irmãos ilustres.

Às 4 horas da tarde do mesmo dia a irmandade deverá ir encorparada, de cruz alçada até o nosso cemiterio, afim de rezar o responso por alma dos todos os irmãos finados.

Consistorio da irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito, 30 de outubro de 1894.—O secretario, *Norberto A. Braga*.

AO COMMERCIO

João Damasceno Barbosa faz saber ao commercio em geral que fica a seu cargo o activo e passivo da firma Barbosa & Filho, que se dissolve, amigavelmente, nesta data, continuando, em successão, no mesmo predio á rua João Pinto n. 7, com o mesmo ramo de commercio, sob a firma de João Damasceno Barbosa, onde espera merecer dos seus amigos e freguezes a mesma protecção com que distinguiram os seus antecessores.

Capital do Estado de Santa Catharina, 15 de setembro de 1894.—*João Damasceno Barbosa*.

Ao commercio

Fazemos sciente ao commercio em geral que vendemos ao sr. Florentino José Vieira o nosso negocio de secco e molhados que tinhamos na casa n. 2, sita á rua Tiradentes, esquina da praça 15 de Novembro, achando-nos pago e satisfeitos.

Florianopolis, 1 de novembro de 1894.—*Magnano & C.*

Professores de allemão

Os dous professores da Escola Allemã, d'esta capital, versados nas linguas modernas e com longa pratica de ensino pelo methodo intuitivo, propõem-se dar lições de allemão theorica e praticamente, quer pelo modo individual, quer pelo modo simultaneo, por preços mui razoaveis.

Recebem-se alumnos até 1º de novembro proximo futuro.

Quem pretender os seus serviços, queira dirigir-se á Escola Allemã, onde colherá mais informações.

Trabalhos forenses

O bacharel Candido Vieira Chaves, encarrega-se de trabalhos forenses nas comarcas d'esta capital, S. Miguel e S. José; e pode ser procurado na casa de sua residencia, á Praia de Fora, rua Esteves Junior.

O abaixo assignado declara ao commercio desta praça e ao publico em geral que nada deve a pessoa alguma, suas, pede que se algum julgar-se credor, fará o obsequio de apresentar sua conta que será immediatamente satisfeita.

Florianopolis, 14 de Outubro de 1894.—*José Coelho da Silva*.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem saber ao commercio em geral que, a esta data, dissolveram, amigavelmente, a sociedade mercantil que gyrava, nesta praça, sob a razão de *Barbosa & Filho*, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Damasceno Barbosa e retirando-se o socio João Martins Barbosa livre e exonerado de toda e qualquer responsabilidade presente e futura.

Capital do Estado de Santa Catharina, 15 de Outubro de 1894.—*João Martins Barbosa*.—*João Damasceno Barbosa*.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem saber ao commercio em geral que instituiram, nesta data, uma sociedade mercantil, sob a razão de *Barbosa Irmãos & C.*, para o commercio de secco e molhados, committidos e consignações, á praça 15 de Novembro, n. 2, nesta capital.

Desterro, 1º de Agosto de 1894.—*Lydio Martins Barbosa*.—*Olympio Martins Barbosa*.

BLOC-NOT

Na charutaria Linhares.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio em geral que transferiram aos senhores *Barbosa Irmãos & C.* todas as existencias do seu estabelecimento de molhados, nesta capital, sito á praça 15 de Novembro n. 2.

Desterro, 1º de Agosto de 94.—*Alcyrdo Martins Barbosa & C.*

ANNUNCIOS

Moveis

Vende-se uma mobilia de sala, um guarda-louça e mais alguns trastes proprios para casa de familia.

Trata-se no armazem da Republica com Vasco da Gama.



M. Heliophonte de Lima

O coronel A. Moreira Cesar e a officialidade da guarnição desta capital, convidam os seus amigos e os do pranteado companheiro, capitão *Manoel Heliophonte de Lima*, fallecido na capital federal, para assistirem á missa que, por alma do finado, mandam celebrar, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas do dia 3 do corrente, setimo do passamento, e anticipam-lhes seu sincero reconhecimento.

Capitão Manoel Heliophonte de Lima

J. Thiago da Fonseca, profundamente penalizado pelo passamento do seu grande amigo e valente republicano capitão *Manoel Heliophonte de Lima*, manda, no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, rezar uma missa na igreja de S. Francisco, por alma do indito militar, cuja morte todos pranteiam.

Para esse acto são convidados todos os amigos, co-religionarios, admiradores e companheiros do briso militarão cedido roubado á Família, á Patria e á Republica.
Florianopolis, 1 de novembro de 1894.

Terreno á venda

Vendem-se, por preço commodo 3 lotes de excellentes terras de cultura e criação contendo 980 metros de frente, com 8.800 ditos de fundos, no lugar denominado Varzea do Braço, municipio da Palhoça. Para tratar com os cidadãos *André Wendhausen*, nesta cidade ou em S. José, com o tabellião Camara Junior.

SOBRADO

Vende-se o sobrado á rua *Altino Correia* n. 106; quem pretender compralo, dirija-se a seu dono *Germano Fortcamp*, a rua *José Veiga*—(chacara) ou a *Marcos Woll*, a rua *Alvaro de Carvalho* n. 3, que dará algumas informações.

Vaccas leiteiras

Vendem-se duas excellentes e muito mansas; para tratar com *Manoel Narciso Machado*, rua *Almirante Alvim* n. 34.

VENDE-SE

Arroz superior, 105000 o sacco.
Alpiste superior, 105500 a arroba.
A varejo, 800 rs. o kilo.

No armazem á praça 15 de Novembro n. 2.

100 CHARUTOS

por 1500 só na charutaria Linhares.

Alta novidade A' BRAZILEIRA 2 RUA JOÃO PINTO 2

Acaba de receber um completo e variado sortimento de corôas
cruzes
vasos com
flores de biscuit
e outros muitos ornamentos proprios para tumulos.

Por causa do preço ninguém deixará de comprar, uma vez que venham visitar

A' BRAZILEIRA JOÃO BONFANTE DEMARIA

GRANDE VISPORA

Praça 15 de Novembro

(SO' AOS CONVIDADOS)

O proprietario resolveu, de 1º do mez de novembro vindouro, premiar a cada um dos amantes que bater o vispora com a pedra igual á data do dia, com a quantia de 3\$000.

Bem como áquelle que bater vispora 3 vezes com o n. 16, no mesmo dia, terá de premio 25\$, tudo a bem dos bólos annunciados.

AO VISPORA

Florianopolis, 30 de Outubro de 1894.

JOÃO BAPTISTA FERNANDES

Para liquidar

A charutaria do Hespanha offerece ao commercio e ao publico a seguinte lista de preços:

Fumos desfiados desde 25 até 105000 o kilo	
» picados	» 1\$ » 50000
Palhas	» 1\$ » 25000 o milheiro
Cigarros de papel finos a	25000 »
» de » grosso a	35000 »
» de » caipira a	35000 »
Charutos feitos a mão, superiores a 15000 o cento	
Fumos em pacotes, pelo custo	
» » corda, idem	

7 Rua da Republica 7 SÓ A DINHEIRO

Hotel Ypiranga

CAFÉ E BILHAR

Jogo de bolas e banhos

O proprietario d'este estabelecimento, pela longa pratica, offerece aos seus freguezes e senhores viandantes, bons commodos, boa meza, vinhos, etc.

Tudo com promptidão e accio

Commodos gratis aos pobres viajantes. Tem cocheira e potreiro para carros e animaes

EM JOINVILLE

Perto do porto, annexo á Estação Telegraphica, á rua d'Agua.

FALLA-SE ALLEMÃO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

João Antonio Corrêa Maia

Telegramma

ULTIMA NOVIDADE EM CHAPÉOS
DE CRYSTI LONDON

NA CASA DA FAMA
no Chapéo Catharinense

NA CHAPELARIA ONDINA
RECEBIDOS DIRECTAMENTE

ALFAIATARIA COMETA

NA PONTA!

CHAPÉOS INGLEZES CHRISTYS LONDON
ULTIMA MODA

GRANDE QUEIMA!

PREÇOS SEM COMPETIDOR

O freguez que quizer comprar um chapéo chic, inglez, moderno, fresco para o verão, vá á ALFAIATARIA COMETA do Antonio Blum, que de queimado, está queimando o grande sortimento vindo de Londres ultimamente.

EM PREÇOS NINGUEM LHE GANHA!!!

O BLUM 'ESTA' QUEIMANDO!

E' capaz de dar um chapéo a quem levar outro

Aproveitem!

OCCASIÕES EXCEPCIONALES

ALTA NOVIDADE

Mantelets de seda e rendas

VESTES FIGARO

DE 15\$000 ATÉ 50\$000

Saldo de fim de anno

Camisas, casemiras, etc. etc.

NO ARMARINHO ED. PECHADE & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

LOJA DE MOVEIS

Officina de marceneiro

DE
Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha de pau, bem como mobílias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baixos.

Alugam-se também moveis para casa.

Rua João Pinto

FABRICA DE CARIMBOS

DE
Borracha vulcanizados

DE
C. W. Boehm
JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutível utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc., etc.

Piano

Quem quizer comprar um piano bom dirija-se á rua João Pinto n. 29 (sobrado).

Na ourivesaria de Paulo Husadel, á rua Altina, Corrêa, compra-se toda e qualquer porção de ouro.

Vende-se

o sobrado á rua João Pinto, n. 29, em frente á redacção da Republica; para tratar com Fabio Antonio de Faria.

Collegio Brasileiro Alemão Dreifus

Cidade de Joinville, Estado de Santa Catharina

Regido pelo Barão Ferdinando von Dreifus e por sua esposa Elisabeth, Baroneza von Dreifus, professora formada na Alemanha

Este importante instituto de ensino, estabelecido na pitoresca e saudavel cidade de Joinville, acaba de entrar no oitavo anno de sua existencia e recomenda-se vantajosamente aos pais de familia que se interessam pela boa educação de seus filhos.

Compõe-se do internato, com preferencia de meninas, e do externato, sendo dividido o ensino em seis classes, conforme a idade dos alumnos e gradualmente nas primeiras letras, religião, canto, obras de agulha, trabalhos manuaes para as meninas, gymnastica, portuguez, desenho, francez, allemão, inglez, arithmetica, geometria, historia, geologia, botanica, physica, etc.

CONDIÇÕES:

Os internos pagam 780\$ por anno em prestações por trimestre e uma joia de 30\$000.

Os externos sendo de 1ª, 2ª e 3ª classe pagam 38 mensaes; e os da 3ª, 2ª e 1ª 18 mensaes, excluidas as lições de piano, que são duas por semana, e com a mensalidade de 12\$000.

O collegio que actualmente se compõe de 3 lentes assistentes, será em breve, augmentado com uma professora formada na Alemanha.

Recebe-se alumnos no principio do anno proximo, com aviso previo de um mez.

Para mais informações com a directoria.

Ferdinand, Barão von Dreifus
Elisabeth, Baroneza von Dreifus.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE
A. Vieira & C.ª
EM

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva — Systema americano — em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA, PORTO-ALEGRE
ETC.

CHAPÉOS DE SOL

para homens, senhoras e
crianças

VENDE-SE

Na officina á Rua Trajano N. 12 A

Concertos com brevidade

EGYDIO NOCETI

Fabrica de sabão

No deposito á rua João Pinto n. 18 vende-se:

Sabão massa superior, (ao varejo)	kilo 400 rs.
" " " em caixa	" 380 rs.
" " " " partida de	
10 caixas	kilo 360 rs.
Sabão Oleina superior em barra de 225 grammas (ao varejo)	140 rs.
dito, dito em caixa com 27 barras de 225 grammas	3\$400 rs.
Sabão amarelo, em caixa,	kilo 280
" " em partida de 10 caixas	" 260 rs.

18

Rua João Pinto

18